

RIACHO MACEIÓ: TURISMO, URBANIZAÇÃO E O DIREITO À CIDADE (1988-2001)

Matheus Cardoso de Andrade, Antonio Gilberto Ramos Nogueira

O riacho Maceió, símbolo da paisagem natural da orla e do pertencimento dos moradores antigos, situa-se entre os bairros Mucuripe, Varjota e Meireles. Essa região no final do século XX, sofreu forte impacto do avanço do “turismo do sol” sobre a orla, exigente de um padrão internacional de consumo, equipamentos culturais, transporte e hotéis de alta classe. A pesquisa em desenvolvimento visa problematizar esse processo de “turistificação” no em torno do riacho e suas contradições, buscando compreender a relevância ambiental e histórica do Maceió tanto para os moradores locais quanto para a cidade de Fortaleza, pois já no final dos anos 80 era apontado como uma das últimas áreas verdes, constatação intimamente relacionada com a questão urbana, a destruição ambiental, poluição e saneamento básico da época. Dessa maneira, é fundamental refletir sobre os projetos urbanísticos para o Maceió, assim como as políticas governamentais entre os poderes estaduais, municipais e suas medidas ligadas ao setor hoteleiro e turístico; as formas como as associações comunitárias se mobilizavam, suas pautas, que implicitamente, se aproximavam ao conceito de direito à cidade. A metodologia de pesquisa se fundamenta nas análises de fontes periódicas, produções das associações comunitárias, projetos de lei relacionadas a questão ambiental, o turismo e o riacho Maceió; em leituras direcionadas sobre as temáticas e conceitos a serem discutidos. Em suma, percebe-se que para além dos habitantes buscarem defender às suas memórias e afetividades com o riacho, a luta pela sua preservação representou também as tentativas dessas pessoas em permanecer no bairro e que outras camadas sociais pudessem integrar-se “à cidade turística” que irrompe no cenário paisagístico e histórico da época, incapaz de sanar os graves problemas sociais, econômicos e ambientais. Essa pesquisa vincula-se ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Patrimônio e Memória-GEPPM/UFC/CNPQ e possui financiamento da CAPES.

Palavras-chave: riacho Maceió. meio ambiente. turismo. especulação imobiliária.